

ESTRUTURAÇÃO DE VARIÁVEIS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS NA INVESTIGAÇÃO DA CANDIDÍASE VULVOVAGINAL RECORRENTE

Antônia Andrade Manuel¹

Crislen Nogueira Lima²

Diva Nilda Cunha Sales³

Andréa Bessa Teixeira⁴

RESUMO

A candidíase vulvovaginal (CVV) é uma das infecções mais frequentes do trato genital feminino na Atenção Primária à Saúde. Embora a maioria dos casos respondem bem à terapia convencional, uma parcela das mulheres desenvolve a forma recorrente (CVVR), caracterizada por quatro ou mais episódios sintomáticos no período de 12 meses. A CVVR gera repercussões significativas na qualidade de vida, no bem-estar emocional e na saúde sexual das mulheres, além de poder ser manejada com tratamentos empíricos repetidos e dificultar o diagnóstico diferencial devido à inespecificidade de seus sinais e sintomas. Diante dessa problemática, o trabalho teve como objetivo propor a estruturação e a categorização de variáveis clínicas e epidemiológicas em domínios de investigação para subsidiar a avaliação qualificada da CVVR. Trata-se de uma pesquisa descritiva e qualitativa, elaborada a partir de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. A análise permitiu selecionar e sintetizar as evidências científicas sobre os fatores de risco, manifestações clínicas e outras características associadas à doença, organizando-os em eixos prioritários de investigação. Como resultado, foram organizadas variáveis em cinco eixos prioritários: sociodemográfico, contemplando faixa etária, escolaridade e dinâmica familiar; clínico-epidemiológico, incluindo presença de diabetes mellitus, infecção por HIV e uso de imunossupressores; histórico ginecológico e hormonal, abrangendo gestação e flutuações estrogênicas; sintomatologia e exame físico, incluindo prurido, corrimento em grumos, edema, fissuras, disúria e dispareunia; e avaliação laboratorial, contemplando pH vaginal, microscopia direta e cultura em ágar dextrose Sabouraud para identificação da espécie. A categorização permitiu estabelecer uma matriz inicial de informações, integrando características sociodemográficas, condições clínicas, histórico ginecológico, manifestações clínicas e dados laboratoriais, com potencial para orientar a coleta padronizada de informações em futuras etapas da pesquisa. Conclui-se que a sistematização dessas variáveis estabelece uma base estruturada para subsidiar futuras pesquisas e estratégias de avaliação clínica na Atenção Primária, contribuindo potencialmente para uma abordagem mais abrangente da CVVR e para a redução de interpretações inadequadas decorrentes da inespecificidade de alguns sinais e sintomas. Nesse sentido, o trabalho contribui para a temática da Semana Universitária, Diversidade, Inclusão e Transformação Social, ao reconhecer a diversidade de fatores relacionados à CVVR, valorizando a identificação de diferentes necessidades no cuidado à saúde da mulher e favorecendo uma abordagem mais inclusiva e qualificada. ACOMINI, B. B. et al. Candidíase vulvovaginal recorrente: uma visão geral das perspectivas atuais = Recurrent vulvovaginal candidiasis: a general overview of current perspectives. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 8, n. 9, p. 64680-64697, 2022. BARROS DE MACEDO, R. R. et al. Candidíase vulvovaginal recorrente: estratégias terapêuticas e manejo clínico. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 1181-1189, 2025.

Vinculação: Edital PROPPG nº 07/2025 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/UNILAB).

Agradecimentos: À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pelo apoio institucional ao desenvolvimento da pesquisa.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Propriedade intelectual: Não se aplica.

Palavras-chave: candidíase vulvovaginal recorrente; variáveis clínicas; fatores de risco; saúde da mulher.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, muzazango@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, crislenlima14@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, divafarma@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, andreabessa@unilab.edu.br⁴